

25/7/98
18
A-10

QUESTÃO INDÍGENA

Caiapós mantêm cinco reféns em cativeiro no PA

Tribo reivindica expulsão de garimpeiros, fechamento de mineradora e demarcação da reserva

LOURIVAL SANT'ANNA

Enviado especial

BRASÍLIA – O influente líder indígena Megaron Txucarramãe tentava negociar ontem a libertação de cinco reféns mantidos em cativeiro desde segunda-feira por caiapós armados com flechas envenenadas na Reserva do Baú, sudoeste do Pará. Os reféns são o chefe interino do posto local da Fundação Nacional do Índio (Funai), Luis Carlos Sampaio, dois caiapós funcionários da Funai e dois garimpeiros.

O cacique Montinó e os 80 guerreiros pintados para a guerra reivindicam a expulsão de todos os garimpeiros, o fechamento da Mineradora Mato Velho e a demarca-

ção da reserva. Há outros 200 índios na aldeia.

Sampaio informou por rádio, na segunda-feira, à sede da Funai em Brasília, que ele, os outros funcionários e os garimpeiros haviam sido tomados como reféns, com o piloto e o avião que os havia levado para lá. Ele vinha de Brasília, onde estivera acompanhando Megaron, que veio fazer tratamento de saúde. Segundo Sampaio a situação era "muito tensa".

O presidente da Funai, Sullivan Silvestre de Oliveira, destacou o próprio Megaron para intermediar a libertação dos reféns. O líder indígena chegou à aldeia do Baú ontem, às 10 horas. Ele levou uma carta do presidente da Funai, endossada pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros. Ne-

la, propõem que Megaron retorne com três caciques caiapós, entre eles Raoni, para uma audiência com o ministro, prevista para segunda-feira.

RENAN CALHEIROS CONVIDA PARA AUDIÊNCIA